



OFICINA DE TERRÁRIOS: UM ECOSISTEMA EM MINIATURA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

RESUMO

O presente trabalho propõe a utilização da construção de terrários como uma metodologia didática inovadora para o ensino de conceitos de ecologia e sustentabilidade no 6º ano do ensino fundamental em uma escola da rede estadual de Pelotas, RS. A escolha dessa atividade justifica-se por sua capacidade de integrar teoria e prática de forma lúdica e interativa, permitindo que os alunos vivenciem, de maneira concreta, processos como ciclos biogeoquímicos, fotossíntese e equilíbrio ecológico, além de promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental. Alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a construção de terrários, miniaturas de ecossistemas, possibilita a observação de interações entre elementos bióticos e abióticos, estimulando também habilidades didáticas como observação, planejamento e trabalho em equipe. O objetivo principal desta oficina baseia-se em promover o aprendizado significativo de conceitos ecológicos e de sustentabilidade, despertando o interesse dos alunos pela ciência e pela natureza. O referencial teórico-metodológico constrói-se em autores como Azevedo (2013), Magalhães e Pastorini (2016), e Osório e Lima (2016), que destacam a importância de práticas investigativas e lúdicas para o engajamento dos alunos. A metodologia inclui encontros semanais, com etapas de introdução teórica, construção dos terrários e observação contínua, culminando em uma roda de conversa para discussão dos resultados. Espera-se que o projeto promova o desenvolvimento do senso crítico, a curiosidade científica e a conscientização ambiental, além de facilitar a aprendizagem por meio de uma experiência prática e enriquecedora.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Terrários; Metodologias Ativas.